

SOCIEDADE EDUCACIONAL DE ITAPIRANGA – SEI
UNIVERSIDADE CENTRAL EDUCACIONAL FAI FACULDADES

CAMILA DEWES E TAÍS RITZL

ESCOTISMO: EDUCAR PARA A VIDA

Itapiranga, SC

2018

1. TEMA

Horticultura: Educar para a Vida

2. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a escolha do tema, pois o assunto abordado com os alunos se reflete num conteúdo de extrema importância, o mesmo enfatiza a valorização, educação, aprendizagens, autoestima e o bem estar do ser humano, sendo atividades elaboradas e pensadas para um bem maior do ser, envolvendo ensinamentos, aprendizagens, saberes, práticas desenvolvidas e experiências vividas.

As atividades que os Escoteiros realizam por sua vez são inseridas e planejadas para que possam estar desenvolvendo-as em seu dia a dia na prática com seus familiares. Sendo assim, traz-se presente o cultivo de alimentos presente em nosso dia a dia, ou seja, além de ser um alimento de consumo diário, a horticultura encontra-se presente quase em todos os lares. Sendo assim a alimentação torna-se um direito fundamental e próprio do ser, devendo ser considerada como uma questão educacional, considerado desta forma uma preservação para a saúde e vida de cada cidadão.

Desenvolver projeto de aprendizagem sobre essa temática é importante uma vez que auxilia os alunos na compreensão de que é necessário oportunizar para as crianças possibilidades de poderem estar vivenciando atividade que lhes contribuem e ajudem há estarem se inserindo em um mundo amplo, para assim ampliar seus conhecimentos, desenvolvendo habilidade e competências, dessa forma cultivar cada vez mais valores significativos com todos.

Por intermédio de atividades pedagógicas este projeto tem-se como objetivo promover a aprendizagem de modo lúdico, desenvolvendo a interação dos alunos, proporcionando dessa forma, autonomia aos mesmos para que possam desafiar seus limites, ampliando seu vocabulário, estimulando à curiosidade, o interesse, a expressão corporal, desenvolvendo conhecimentos e valores.

3. OBJETIVOS

a. OBJETIVO GERAL

Observar a importância da horticultura para saúde e qualidade de vida das crianças e familiares, identificando as inúmeras possibilidades de organizar espaços saudáveis.

b. OBJETIVO ESPECIFICO

- Conhecer a importância e função que a alimentação adequada tem em nosso dia a dia;
- Reconhecer as mais diversas formas de horticultura especializada no cultivo de hortaliças;
- Conhecer como ocorre o processo do plantio na horticultura.
- Identificar espaços e possibilidades de organizar diferentes plantios de sementes e mudas.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1 IMPORTÂNCIA DE UM PROFISSIONAL NA PEDAGOGIA EMPRESARIAL

A Pedagogia Empresarial ao longo dos séculos XVIII e XIX na Grécia Antiga, já possuía uma história própria, com o intuito de formar técnicos e cidadãos, em que o pedagogo não somente era considerado um educador e, sim, um ser humanizador que aos poucos revela um ser mediador, deixando de ser uma educação formal e passando a construir suas capacidades, habilidades e competências não somente em espaços escolares, ou seja, começando a encontrar espaços e áreas para a sua atuação, trazendo cada vez mais presente esse ser resiliente, educador, humanizador, para um ser que amplia seu papel de baluarte das aprendizagens significativas, exercendo

funções que transformam a nova realidade que encontramos dia a dia. (OLIVEIRA, 2012).

A educação neste contexto alarga-se em espaços que vem demonstrando discussão que vivemos hoje em dia, o pedagogo sai deste espaço escolar, que antes era somente delimitado para ele. Com as mudanças que vem ocorrendo, a educação encontra-se em diversas circunstâncias, sendo estas em: espaços escolares, empresariais, mercados, microempresas, hospitais, alas psiquiátricas, entre outros. No momento em que o pedagogo deparasse em espaços escolares possui habilidade e competências que são lhes atribuídos, o mesmo precisa estar progredindo em seus conhecimentos e experiências para que assim ocorrer um bom rendimento escolar. (OLIVEIRA, 2012).

Da mesma forma, ocorrerá no instante em que um ser pedagogo atua em empresas, mercados e microempresas, entre outras áreas, serão lhes atribuídos capacidades, horários, regras, habilidade e competências, espírito de liderança, criatividade, comprometimento, ética, flexibilidade, desenvolver e administrar atividades relacionadas à educação, diálogo com o público, planejar e promover o desempenho profissional dos colaboradores da empresa, bem como gerenciar. Ou seja, um pedagogo estando em espaços escolares ou não escolares devera estar construindo conhecimentos e proporcionar inúmeras oportunidades com um olhar mais humanizador, sem deixar de cumprir com normas e regras deste ambiente. (RIBEIRO, 2008).

Portanto:

Considerando-se a Empresa como sendo essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre como pano de fundo a realização de ideias e objetivos precisamente definidos. Tem como finalidade principal provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal. (RIBEIRO, 2008, p. 11).

Ou seja, a pedagogia vem ampliando horizontes para os conhecimentos e aprendizagens, portanto é considerado como suporte de relações na estruturação de mudanças e de conhecimentos que são ampliados em espaços

organizacionais. O profissional da educação atua em mercados e empresas de forma ampla, para complementar ainda mais as necessidades da sociedade e das empresas, ressaltando seu papel como mediador, gestor, pesquisador, ser pensante, observador, crítico, criativo, flexível, sensível, além de muitas outras atribuições, para assim, desempenhar funções metodológicas de um ser pedagogo. (HOLANDA, 2011).

Por tanto, segundo Silva e Borges (2014, p. 15), afirmam que para ser capaz é preciso incentivar, buscar e dar o seu melhor, confiar em si mesmo, se desafiando, pois para os Escoteiros “o movimento deve marcar a vida dos jovens de forma que se tornem pessoas melhores tanto na escola, quanto na igreja, e na família”, dessa forma os escoteiros assumem um papel importantíssimo em suas vidas, buscando ser um cidadão competente, cuidador, honesto, humilde, compreensível, fazendo o bem com todos tornando-se assim, um ser que educa e ensina o que aprendeu com seus mestres da vida. Ou seja, estarão valorizando os valores culturais e héticos que estão sendo esquecidos pelas pessoas, tanto quanto pela sociedade.

É preciso para um ser pedagogo ter capacidades de planejar, organizar e executar planos, transmitindo ideias que contribuem em ações, processos que ajudam no desenvolvimento humano e assim a educação social se compreende como sendo o ajudar a ser e a conviver com os outros, ou seja, “Viver é aprender a se relacionar, [...]. Viver é compartilhar experiências [...]. Na verdade tudo esta relacionado com tudo, [...] viver nada mais é do que conviver [...] é saber escutar a mensagem um do outro [...]” (MORAES, 2003, p. 49- 50).

Diante a educação, o profissional precisa estar compartilhando suas competências, criatividade, ideias, saberes, conhecimentos com o próximo para assim, ter um bom relacionamento social com todos. O pedagogo exerce também uma função espacial na qual desempenha um papel motivador e ao mesmo tempo tornam-se mediador e ouvinte, movimentando conhecimentos, experiências, aprendizagens e articulador consigo e com os outros, sem esquecer que seu crescimento pessoal e profissional o tornará ainda mais capacitado se for realizado com interação, trocas de diálogos, gestão e mediação nos espaços aonde acontece de forma significativa o trabalho em equipe. (HOLANDA, 2011).

Para que haja um bom desenvolvimento entre os voluntários bem como pelos jovens, tudo é primeiramente planejado, pensado, socializado entre os organizadores e familiares. Pois ambos caminham juntos com ênfase no foco para uma educação que faz diferença na sociedade em que vivemos. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018).

Nesta perspectiva, a pedagogia empresarial abrange um vasto conhecimento, competência, habilidades como sendo as principais e necessárias para à melhoria da produtividade, “o individual socializa-se dentro e fora da instituição escolar e, por isso, a educação social deve efetivar em todos os contextos nos quais se desenvolve a vida do ser humano”. (HOLANDA, 2011, p. 3). Assim, o pedagogo na empresa, é um ser gestor que está ligado a uma ação de aprendizagens que envolvem estarem mediando os seus conhecimentos e aprendizagens com o próximo, pois, não basta um vasto conhecimento se não por em prática.

Mas para que isso ocorra da melhor forma possível, o pedagogo necessita estar colocando seu papel em ação com a missão de aprender novas formas e atividades e dar suporte para as soluções que os funcionários estarão encontrando no seu trabalho, na empresa. Os funcionários desta forma ampliarão seus conhecimentos e ensinamentos dado ao pedagogo no momento em que estará atuando em sua prática na empresa, cada um buscando um melhor desempenho profissional e pessoal. “No local de trabalho, o pedagogo empresarial deve estar sempre trabalhando atividades educacionais para manter um ambiente agradável e profissional sempre qualificado”. (HOLANDA, 2011, p. 11). O gestor empresarial desempenha e busca ações participativas para mudar o perfil da empresa, assim as possibilitar um bom funcionamento com todos.

4.2 ESCOTISMO

Após várias leituras e pesquisas realizadas sobre o tema, pode-se dizer que o principal fundador do Escotismo é Baden Powell, nascido em 22 de fevereiro de 1857. Ele ingressou no exército, por sua vez chegando a ser promovido como, tenente-geral. Nesta fase pediu sua demissão, querendo estar, assim se dedicando cada vez mais para a sua segunda vida, que chamava de serviço Escoteiro. (SILVA E BORGES, 2014).

Conforme Silva e Borges (2014, p. 5-6), ressalta a carreira militar de Baden- Powell ocorrida no exército:

O ingresso de Baden-Powell na carreira militar é considerado, entre os seus adoradores, como o marco do início de seu renome como herói de guerra do exército inglês e conseqüentemente, a razão para sua popularidade entre os britânicos. A carreira militar de B-P, além de bem sucedida, abriu caminho para a concretização do movimento escoteiro, pois foi durante sua vida militar que ele criou boa parte da mística usada no ME¹ (SILVA, 2014, p. 5-6).

As experiências do exército levaram Baden-Powell a ter preocupação frequente com a formação da juventude inglesa, dessa forma levou o inglês a instigar e a elaborar um “plano para formação de rapazes, que seguia de perto o programa dos exploradores militares” (BADEN-POWELL, 1986 apud SILVA E BORGES, 2014, p. 51).

Baden-Powell adquiriu ensinamentos significativos ao longo de sua carreira militar, teve determinadas ideias para elevar seu caráter de um ser profissional, sendo como: ambiente natural, disciplina, responsabilidades, estratégias manual, religiosidade, iniciativa, senso de dever, equidade, prestativo, disposição e claro, servir ao país. Eram estes entre vários objetivos e procedimentos que deveriam ser seguidos e serem utilizados pelo Escotismo, garantindo dessa maneira uma juventude britânica que por fim torna-se saudável a passagem do estado selvagem para uma civilização. (SILVA E BORGES, 2014).

Para cativar e ter ensinamentos significativos, Baden-Powell escreve dessa forma várias edições de guias sobre o tema “Escotismo para Rapazes”, tendo sempre em mente que daria tudo certo. O Escotismo ao longo do tempo

¹ ME – Sigla utilizada para Método Escoteiro.

abrangeu avanços significativos, fazendo com que vários países tornassem a iniciar as atividades escoteiras, criando desta forma, grupos e/ou patrulhas Escoteiras. O encantamento e entusiasmo de ver seus jovens aprendendo: as regras, normas, desenvolvendo atividades era para Baden-Powell o que mais admirava, pois desta forma, acreditava que seus objetivos foram alcançados e realizados com êxito, o Escotismo valeu a pena. Conforme site oficial do grupo de Escoteiros (Site Escoteiros do Brasil, 2018), afirma que para Baden-Powell: “aos poucos passou a reunir suas experiências e as atividades dos exploradores para criar algo que pudesse realmente ser utilizado na educação e formação dos jovens: o Escotismo”.

Eram tantos os objetivos que Baden-Powell queria realizar com o Movimento Escoteiro que pretendia formar jovens desenvolvidos, fisicamente e moralmente, assim poderiam com suas virtudes contribuir no desenvolvimento das nações. Ele também queria realizar outros objetivos, sendo que:

se refere à finalidade do movimento, assegura que era importante: (...) procurar melhorar o padrão dos futuros cidadãos, especialmente seu caráter e sua saúde. Era preciso descobrir os pontos fracos do caráter nacional e esforçar-se por erradicá-los, substituindo-os por virtudes equivalentes que os programas escolares não mencionavam. As habilidades manuais, as atividades ao ar livre e o serviço ao próximo estavam na vanguarda desse programa escoteiro. (SITE OFICIAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018).

Com as edições que lançava como sendo guias para os Escoteiros, não sonhava que iria ter tanto sucesso, pois seus ensinamentos eram baseados nos movimentos educacionais de jovens. Dessa forma, a busca desses manuais se tornou grande, passando a aceitar também meninas nos movimentos dos Escotistas, fazendo com que cada vez mais progredisse e crescesse rumo para o sucesso dos Escoteiros. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018).

O Movimento Escoteiro é monitorado por colaboradores voluntários que auxiliam nas atividades com os Escoteiros bem como a participação dos pais. Eles disponibilizam dessa forma, parte do seu tempo para estarem auxiliando e desenvolvendo estes processos dos Escoteiros, estes por sua vez, não recebem fins lucrativos. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018).

O papel de um voluntário, ou seja, de um chefe por sua vez tem como objetivo: auxiliar, repassando as leis Escoteiras e os bons ensinamentos a todos, tornando este momento algo prazeroso com valores significativos. A criança nesse momento é conduzida a desenvolver atividades que lhes são dadas, e para esse empenho por ele com seus colegas, ganharão um distintivo por sua missão realizada. Desta forma, os chefes precisaram estar respeitando o tempo de aprendizagem de cada Escoteiro, instigando-os e desafiando-os para uma aprendizagem de educação com qualidade. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018).

São realizadas diversas atividades, brincadeiras e passeios nos encontros com os Escoteiros para que assim possam estar desenvolvendo a cooperação, envolvimento, dedicação, comprometimento com todos na alcateia. Desta maneira, os valores, ensinamentos e aprendizagens são levados pelos Escoteiros para a vida toda. Sendo assim, conforme a organização dos Escoteiros do Brasil (2018):

[...] É proporcionado um ambiente de colaboração, onde se constroem amizades e valores levados por toda a vida. É por meio das atividades oferecidas que os jovens se desenvolvem, sendo incentivados a assumir liderança, a pensar e agir de maneira coletiva e sustentável, a se envolver com a comunidade, a fim de tornarem-se independentes de forma responsável.

No site oficial do grupo de Escoteiros, conforme pesquisas realizadas (Site Escoteiros do Brasil, 2018), o princípio dos Métodos dos Escoteiros é formar cidadãos mais preparados e conscientes para a sociedade. Esses são divididos por faixas etárias, sendo elas, Ramo Lobinhos (6,5 a 10 anos), Ramo Escoteiro (11 e 14 anos), Ramo Ênior (15 e 17 anos) e Ramo Pioneiro (18 até 21 anos incompletos). Pois cada matilha possui suas formas, regras e leis a serem seguidas por todos.

O Ramo Lobinhos é formado por crianças entre 6,5 a 10 anos de idade. Os mesmos aprendem sobre a vida em meio à natureza, a viver em grupo e desenvolver lideranças entre eles. “O livro da Jângal” retrata por sua vez as aventuras do menino Lobo, chamado Mowgli. Sendo que este livro se torna como base para a organização e boa ação do Ramo Lobinho. Juntos formam a alcateia que, portanto, é dividida em pequenos grupos chamados matilhas. As

matilhas são divididas por seis lobinhos, entre eles, meninas e meninos, os mesmos permanecem todo o período no Ramo Lobinho. São realizadas atividades, jogos, vivem aventuras, brincadeiras, aprendem sobre a importância das boas ações que devem ter em família, escola, sociedade, bem como entre eles; sendo o lema dos Lobinhos- incentivados a realizarem sempre o bem dando o melhor possível de si. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018).

Cumprindo com seus deverem, devem seguir os cinco artigos próprios das Leis e Promessa dos Lobinhos, sendo eles:

O Lobinho ouve sempre os Velhos Lobos;
O Lobinho pensa primeiro nos outros;
O Lobinho abre os olhos e os ouvidos;
O Lobinho é limpo e está sempre alegre;
O lobinho diz sempre a verdade. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018)

Antes mesmo dos Lobinhos completarem 11 anos de idade, serão encaminhados para segundo Ramo, sendo como: Ramo Escoteiro. Nessa transferência, é será realizada uma Cerimônia de Passagem para que possam estar se se despedindo dos seus amigos Lobinhos que ficaram nessa alcateia ainda. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018). Com base em estudos escritos e fatos observados, acredita-se que os Escoteiros, ou seja, as crianças têm inúmeras possibilidades de benefícios, bem como, melhor desenvolvimento pessoal, social, profissional, autonomia, comprometimento, cooperação, amigável, bondoso, entre outras qualidades positivas. O Escoteiro torna a criança um ser mais: atento, participativo, autônomo, criativos, responsável, honesto, digno, respeito aos Lobos Velhos. Pois um dos principais objetivos dos Escoteiros, bem como o próprio Escoteiro, é formar-se um cidadão competente com a sociedade. Mas claro, o Escotismo tem como foco de educar os Escoteiros a partir das atividades, dinâmicas, brincadeiras, jogos, competições que são realizadas em cada encontro organizados pelos chefes, ou seja, pelos Lobos Velhos, com o passar do tempo respeitando o desenvolvimento de cada Lobinho, em que todos precisam cooperar e trabalhar de forma coletiva para ter avanços significativos ao longo do Ramo Lobinho. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018).

Isto porque os Escoteiros;

Proporcionam um ambiente de colaboração, onde se constroem amizades e valores levados por toda a vida. É por meio das atividades oferecidas que os jovens se desenvolvem, sendo incentivados a assumir liderança, a pensar e agir de maneira coletiva e sustentável, a se envolver com a comunidade, a fim de tornarem-se independentes de forma responsável. Prezamos o respeito, incentivando uma cultura de paz para que, assim, possamos entregar pessoas melhores à comunidade. (SITE ESCOTEIROS DO BRASIL, 2018).

Destaca-se a importância dos Escoteiros no Brasil, pois os mesmos proporcionam e vivenciam na prática atividades, brincadeiras, jogos, rituais que encantam de serem vistas e lembradas.

PLANEJAMENTO DA OFICINA

PRIMEIRO MOMENTO

Realizar a acolhida, conforme eles realizam nos encontros e faz uma reapresentação sobre nos.

SEGUNDO MOMENTO

Objetivo: Entender o que as crianças sabem sobre horticultura e saber se já participaram alguma vez na organização e processo de uma horta.

Realizaremos uma conversa sobre o tema horticultura, pedindo o que sabem sobre este assunto e também pediremos para que imaginem o que iremos fazer nesta manhã.

TERCEIRO MOMENTO

Objetivo: Explicar os tipos de hortas que podem ser feitas e como é feito cada uma delas.

Explicaremos as diferenças das hortas que existem tais como horta convencional, que é a mais utilizada e o cultivo se dá diretamente na terra, onde as plantas retiram do solo os nutrientes que necessitam. Antes de realizar a plantação deverá ser concretizado um plano de adubação para a planta,

desde a hora em que é semeada até a colheita da mesma. Para o combate de fungos e bactérias podem ser usados métodos convencionais, podendo ser químico, orgânico ou biológico.

Horta orgânica, também é realizada diretamente no solo, mas não contem uso de produtos químicos, sua adubação e proteção são realizadas através de matérias orgânicas, como restos de vegetais e vegetação seca. O combate à praga é realizado através de métodos alternativos ou biológicos, como óleos vegetais.

Horta hidropônica, esse sistema as plantas são cultivadas fora do solo, ou seja, são produzidas na água, ficam flutuando em reservatórios, instaladas em calhas ou tubos em um composto de areia, brita ou outros materiais. Com esta técnica o ambiente é mais controlado e protegido contra as pragas e doenças, mais podem ser usados produtos químicos, orgânicos ou biológicos para o tratamento das plantas. Neste tipo de horta podem ser adicionadas soluções de nutrientes que contenham elementos essenciais para o seu desenvolvimento.

Após explicarmos os tipos de hortas que existem, pediremos para eles se já conheciam os mesmos e se possuem em sua residência alguma das hortas citadas.

QUARTO MOMENTO

Objetivo: Identificar os nutrientes que possuem nas hortaliças que vamos plantar.

Neste momento explicaremos para as crianças e mostraremos as diferentes hortaliças que trouxemos, tais como, alface, cebola, rúcula, cenoura, beterraba, rabanete, repolho e em seguida explicaremos quais os nutrientes que cada uma dela possui.

QUINTO MOMENTO

Objetivo: Explicar para as crianças quais os tipos de adubos que podem ser usados em hortas.

Neste momento explicaremos quais são os tipos de adubos que podem ser utilizados na horta. Como adubo orgânico, podemos citar as minhocas, urtigas, crustáceos, restos de peixes, borra de café, grama, consolidas, casca de ovos, cinzas de madeira, compostagem e esterco animal.

O adubo químico que mais é utilizado para a plantação de hortaliças é o NPK (nitrogênio, fosforo e potássio) 04-14-08 para a estimulação da floração e frutificação, estas letras indicam os elementos que compõem o adubo e os números respectivamente a porcentagem de elementos na formula. Já o adubo biológico é um produto natural, preparado com água, resíduos de animais e é incorporado a bactérias fermentadas e fungos.

SEXTO MOMENTO

Objetivo: Socializar quais os tipos de ferramentas que podem ser utilizados para a construção da horta e manutenção da mesma.

Explicaremos quais as ferramentas que podem ser utilizadas para a preparação e manutenção, tais como enxada, enxada, ancinho ou ciscador, sancho de cabo longo, pá curva, regador de crivo fino, carrinho de mão, marcador de sulcos, sancho de cabo curto, colher de transplante, tesoura de poda e pulverizador manual. Também explicaremos para que cada ferramenta serve.

SÉTIMO MOMENTO

Objetivos: Socializar como podem ser feitas as hortas passo a passo, como plantar as sementes e mudas, como realizar a rega das mesmas e também como realizar o desbaste.

Explicaremos para as crianças que quando realizarem a montagem de uma horta, muitas hortaliças têm período certo para realizar a sementeira, pois dependem muito do clima da região. O adequado é que arrume um local onde queira realizar a horta, arrumar uma terra boa e providenciar algum adubo para que possam colocar na terra, então após providenciar tudo deverá espalhar as sementes na terra e com ciscador mexeremos um pouco a terra para que as

sementes possam penetrar e então regar as sementes para que possam nascer.

Já no caso das mudas, elas podem ser plantadas em qualquer época do ano. As mudas para serem plantadas, devem ser feitos pequenos buracos e em seguida, colocar as mudas nos buracos logo os tapando com terra, após a finalização rege-as mudas.

A rega deve ser realizada da seguinte forma, antes de molhar as mudas e sementes deve-se colocar o dedo na terra fazendo um buraco para ver se a terra está úmida, se estiver ainda não é hora de realizar a rega e se a terra estiver seca, poderá realizara rega das mesmas.

O desbaste deve acontecer quando o plantio ocorre por sementes, pois nascem em grande quantidade e acabam competindo os nutrientes, então o desbaste é nada mais nada menos do que a troca de vaso das mudas, colocando-as separadamente em outros vasos para que não haja a competição de nutrientes entre as mudas.

OITAVO MOMENTO

Objetivo: Identificar quais as pragas que podem aparecer na horta e como preveni-las.

Explicaremos também as pragas que podem aparecer na horta, tais como formigas, pulgões, cochonilhas, lagartas, grilos, brocas, lesmas, ácaro, vaquinhas, caracóis, besouros, percevejos, tatuzinhos, gafanhotos, nematoides, entre outros. E para evitar que estas pragas ou doenças apareçam, devem ser preparados corretamente os canteiros e aduba-las bem, para que as plantas possam nascer saudáveis e com um bom desenvolvimento, pois as plantas que nascem fortes têm menos chances de ataques.

NONO MOMENTO

Objetivo: Explicar a importância e o cuidado que devemos ter com a horta para que a mesma, as plantas nasçam bonitas e saudáveis.

Explicaremos para as crianças o que deve ser feito para que as hortaliças nasçam bonitas e saudáveis devem ser realizados irrigação, capinar, raleamento, desbaste, escarificação, desbrota, estaqueamento, amarrio, amontoa e adubação de cobertura.

DÉCIMO MOMENTO

Objetivo: Construir uma horta, enfatizando tudo que explicamos para eles anteriormente.

Montaremos uma horta com as crianças através de garrafas pet e pneus, pediremos para que as crianças coloquem a terra nos pneus e nos canteiros feitos com pet, em seguida entregaremos as sementes para que possam plantar conforme havíamos explicado, após todos plantarem as sementes entregaremos para eles as mudas para que também façam a plantação como havíamos explicado após todos terminarem entregaremos regadores de garrafa pet para que possam estar regando as sementes e mudas.

DÉCIMO PRIMEIRO MOMENTO

Objetivo: Elaborar um caderno para que façam as anotações do desenvolvimento da horta.

Em seguida pediremos para descreverem nesse caderno de anotações todas as mudanças que ocorreram com a mesma durante um período de três meses, e entregaremos uma pequena lembrança para que possam lembrar-se deste momento.

DÉCIMO SEGUNDO MOMENTO

Objetivo: Desenvolver uma salada colorida para que possam saborear.

Traremos as hortaliças que as crianças plantaram na horta para que as mesmas possam nos ajudar a fazer uma salada colorida para eles comerem ou levar para casa para servir no almoço.

LEMBRANÇA

Entregaremos um pequeno sachê com sementes de girassóis para eles poderem plantar em casa, juntamente com um texto “*SEJA UM GIRASSOL*”, enfatizando que eles são seres iluminados e importantes.

MENSAGEM

SEJA UM GIRASSOL

Sorria... Encante... Brilhe muito...
Seja um girassol... Siga iluminado e feliz...
Olhe sempre para o rei sol...
Seja sempre positivo e espalhe otimismo...
Olhe para o alto, siga sempre em frente, contente...
Busque sempre a luz, o calor, a vida, a alegria e o amor... Cada um risca e
arrisca o seu caminho com seu próprio giz:
Risque o teu caminho com as cores da paz e as do lindo arco-íris...
Você é uma estrela que nasceu flor para brilhar, encantar e ser feliz...
Liberte-se do passado e desligue-se da inútil ansiedade do amanhã...
O sol renasce todo dia e com ele devemos renascer também...
Faça amor e não guerra, desarme-se e construa a paz...
Deus de a vida para que cada um cuide da sua...
Ajude, pratique o bem, mas cuide de você...
Evite sempre o pessimismo destrutivo...
Confie e suja sempre do negativo...
Não julgue e nem condene...
Não seja uma fantasia... Viva sempre sorrindo...
Seja primavera... Florindo...

Autor: Wilson Madri

LEMBRANÇA

Por final estaremos entregando um livro para o Ramo Lobinho, contendo todas as explicações de hortas, adubos, nutrientes, ferramentas, entre outras. Enfatizando a importância que explicamos no momento da prática com todos, caso queiram fazer em casa ou com outras pessoas teria então esse livro como sendo a base para realizarem uma Horticultura com sucesso.



Acadêmicas: Camila Dewes e Taís Ritzel.

Professora orientadora: Alexandra Franchini Raffaelli

HORTICULTURA

HORTA CONVENCIONAL

Que é a mais utilizada e o cultivo se dá diretamente na terra, onde as plantas retiram do solo os nutrientes que necessitam. Antes de realizar a plantação deverá ser concretizado um plano de adubação para a planta, desde a hora em que é semeada até a colheita da mesma. Para o combate de fungos e bactérias podem ser usados métodos convencionais, podendo ser químico, orgânico ou biológico.

HORTA ORGÂNICA

Também é realizada diretamente no solo, mas não contem uso de produtos químicos, sua adubação e proteção são realizadas através de matérias orgânicas, como restos de vegetais e vegetação seca. O combate a praga é realizado através de métodos alternativos ou biológicos, como óleo vegetais.

HORTA HIDROPÔNICA

Esse sistema as plantas são cultivadas fora do solo, ou seja, são produzidas na água, ficam flutuando em reservatórios, instaladas em calhas ou tubos em um composto de areia, brita ou outros materiais. Com esta técnica o ambiente é mais controlado e protegido contra as pragas e doenças, mais podem ser usados produtos químicos, orgânicos ou biológicos para o tratamento das plantas. Neste tipo de horta podem ser adicionadas soluções de nutrientes que contenham elementos essenciais para o seu desenvolvimento.

NUTRIENTES QUE COMPÕE AS HORTALIÇAS PLANTADAS NA HORTA

- Cebola: é rica em flavonoides, elemento com propriedades anti-inflamatória e antioxidante. Possui também sais minerais, tais como:

ferro, potássio, sódio, fósforo e cálcio. Apresenta as vitaminas C e do complexo B.

- Rúcula: é rica em minerais, fonte de cálcio, ferro, potássio, manganês e fosforo e vitamina C.
- Alface: rico em vitaminas A, K, C, E, manganês, fosforo, potássio, cálcio, magnésio, sódio e zinco.
- Repolho: possui vitaminas K, C, A, E, B6, fosforo ferro, magnésio, manganês, potássio, cálcio e ácido fólico.
- Cenoura: rico em betacaroteno possui vitaminas A, C, B2, B3, fosforo potássio, cálcio, sódio e sais minerais.
- Rabanete: rico em vitaminas A, C, complexo B, ferro, potássio, cálcio, fosforo, sódio, fibras e antioxidantes.
- Beterraba: possui proteínas, vitaminas A, B1, B2, B5, C, potássio, sódio, fosforo, cálcio, zinco, ferro e manganês.

ADUBO ORGÂNICO

- Minhocas, que são essenciais na formação de um solo saudável e rico em nutrientes.
- Urtigas, que pode ser deixada folhas da planta de molho em um balde de água por cerca de uma semana longe do sol e em seguida retire as folhas da planta e utilizar a água para borrifar semanalmente no solo e nas verduras da horta.
- Crustáceos, podem ser utilizadas as cascas dos mesmos como adubo, enterrando-os em um buraco de mais ou menos uns 40 cm de profundidade deixando no buraco por cerca de um mês, após retire as cascas e refaça o procedimento em outro lugar, podendo assim repetir este procedimento para obter os mesmos resultados.
- Restos de peixes como cabeça, rabo e entranhas que não são utilizadas, podem ser usados como adubo, utilizando o mesmo procedimento dos crustáceos.
- Borra de café já usado, pode ser coloca na horta por cima da terra, ou podem ser usados os restos de grãos do café, misturando com água,

criando um fertilizante líquido que podem ser borrifados uma vez por dia na horta.

- Gramas são fontes ricas em nitrogênio e podem ser colocadas assim que cortada na horta por cima da terra.
- Consólicas é uma planta rica em várias vitaminas e podem ser cultivadas, para que possam ser usadas como adubo orgânico para a horta, para que possa ser usada na horta devem ser misturadas as folhas com água, com proporção de meio copo de água para cada folha e deixar ao sol entre um e dois dias. Em seguida coa-se a água e aplica-se as folhas diretamente na terra.
- Cascas de ovos são ricos em vitaminas e devem ser lavadas, trituradas em pequeninos grãos e em seguida ser adicionada em volta da cada muda e também podem ser adicionadas na terra antes de fazer o plantio de mudas.
- Cinzas de madeira são muito boas, pois aumenta a resistência das plantas e combate às pragas, a dica é misturar as cinzas, cerca de um quarto de uma xícara, com um litro de água e borrifar na horta uma vez por mês.
- Compostagem é uma mistura de restos de comida triturada, palhas, gramas e folhas secas, misturando tudo e adicionando tudo na terra antes de fazer o plantio de mudas e esterco animais herbívoros, tais como vacas, ovelhas e cavalos. Os dejetos destes animais devem ser diluídos na água por, pelo menos, duas semanas, exposto ao sol durante a maior parte do dia, após pode-se ser usado o líquido, sendo borrifado sobre as plantas, além de usar o estrume curtido para adubar a terra. Se o esterco for adicionado sem ser diluído e ser exposto ao sol, os dejetos podem queimar e quebrar as raízes das plantas.

ADUBO QUÍMICO

Que mais é utilizado para a plantação de hortaliças é o NPK (nitrogênio, fosforo e potássio) 04-14-08 para a estimulação da floração e frutificação, estas

letras indicam os elementos que compõem o adubo e os números respectivamente a porcentagem de elementos na fórmula.

ADUBO BIOLÓGICO

É um produto natural, preparado com água, resíduos de animais e é incorporado a bactérias fermentadas e fungos.

FERRAMENTAS QUE PODEM SER UTILIZADAS NAS HORTAS

- Enxada: utilizada no preparo do solo, a incorporação de adubos, no acento de bordas e superfícies dos canteiros além de capinas.
- Enxada: utilizado no revolvimento do solo, incorporação de matéria orgânica, calcário e adubo.
- Ancinho ou ciscador: utilizado para juntar resíduos e restos de culturas espalhados na área.
- Sancho de cabo longo: utilizado para capinas entre as plantas do canteiro, fazem pequenos sulcos e afofar.
- Pá curva: utilizada para cavar e remover terra ou material semelhante.
- Regador de crivo fino: utilizado para irrigar sementeiras e mudas recém-transplantadas.
- Carrinho de mão: utilizado para transportar terra, adubos e até produtos colhidos.
- Marcador de sulcos: utilizados para abrir pequenos sulcos em sementeiras ou em canteiros de plantio direto.
- Sancho de cabo curto: utilizados em capinas próximos as plantas, necessitando maior controle da ferramenta.
- Colher de transplante: utilizada na retirada de mudas que serão transplantadas.
- Tesoura de poda: utilizadas para eliminação de ramos e brotos indesejáveis.
- Pulverizador manual: utilizado na aplicação de defensivos, herbicidas e adubos foliares.

PRAGAS QUE PODEM APARECER NAS HORTAS

- Formigas: as cortadeiras são as que mais causam estragos. Elas cortam as folhas para leva-las ao formigueiro, onde servem de nutrição para os fungos, os verdadeiros alimentos das formigas.
- Pulgões: pequeno inseto de coloração variada que ataca majoritariamente brotações novas.
- Cochonilhas: pequeno inseto de coloração variada pode ter carapaça ou não. Ataca preferencialmente a face dorsal das folhas. As partes afetadas ficam retorcidas, prejudicando o desenvolvimento da planta.
- Ácaro: invisível a olho nu. Seu ataque é notado pela presença de teias. Prioriza a face dorsal das folhas, brotação novas, flores e frutos, que se tornam retorcidos e amarelados.
- Vaquinha: inseto de cor verde com listras amarelas. Come as folhas, prejudicando o crescimento da planta.
- Lagartas: fáceis de serem reconhecidas, as lagartas costumam se enrolar nas folhas jovens e literalmente comem os brotos, hastes e folhas novas, formando uma espécie de teia para se proteger. Todas as plantas que possuem folhas macias estão sujeitas ao ataque das lagartas. As lagartas chamadas taturanas são lagartas que possuem pelos e algumas destas espécies podem queimar quando em contato com a pele.
- Grilos e gafanhotos: são insetos atraídos por hortas e jardins e podem prejudicar a até matar as plantas, comendo e destruindo as folhas.
- Brocas: as brocas geralmente são de cores claras, pois ficam escondidos e quando encontradas rapidamente se enrolam. O efeito que causam são rápidos, principalmente em plantas de pequeno porte.
- Lesmas, caracóis e tatuzinhos: tem o corpo mole e deixam rastros brilhantes por onde passam. Durante o dia, são encontrados debaixo de tabuas, tijolos e entulhos deixados na horta. Algumas plantas apresentam sinais e sintomas do ataque, apresentando ares mortos, de coloração marrom, nas folhas mais velhas.

- Besouros e percevejos: insetos das mais variadas formas, tamanhos e cores. Deixam buracos arredondados nas folhas, flores e caules.
- Nematóides: são parentes das lombrigas e atacam o solo. As plantas que são atacadas possuem as raízes grossas e cheias de fendas. Em um ataque intenso provocam a morte do sistema radicular e da planta.
- Lagarta-rosca: de coloração parda, corta as plantas rente a terra e é encontrada quando se cava o solo ao redor das plantas.

REFERÊNCIAS

GALERA, Vinicius; ALENCAR, Lucas. **12 opções de adubo orgânico.**

Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com/Cidades-Verdes/noticia/2015/12/12-opcoes-de-adubo-organico.html>. Acessado em: 12 de abril de 2018 às 00hs 02min.

HOLANDA, Tainara. **O papel do pedagogo nas organizações empresariais.**

Disponível em: <https://www.edools.com/pedagogia-empresarial/>. Acessado em 22 de março de 2018.

LOJA PLANTEI. **A diferença entre cultivo convencional, orgânico e**

hidropônico. Disponível em: <https://blog.plantei.com.br/a-diferenca-entre-cultivo-convencional-organico-e-hidroponico/>. Acessado em 11 de abril de 2018 às 22hs 38min.

MADRI, Wilson. **SEJA UM GIRASSOL.** Disponível em:

<https://www.semprealegria.com/seja-um-girassol-4> Acessado em: 18 de abril de 2018 às 11hs.

MORAES, Maria Cândida. **Educar na biologia do amor e da solidariedade.**

Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Ligia Bitencourt. **PEDAGOGIA EMPRESARIAL: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES.** Disponível em:

http://educonse.com.br/2012/eixo_02/PDF/18.pdf. Acessado em 20 de março de 2018 às 15hs.

OLIVEIRA, Juliana. **Adubação – Tipos de adubo orgânico e químico.**

Disponível em: <http://www.jardinet.com.br/2013/09/adubacao-adubo-organico-e-adubo-quimico.html> . Acessado em: 12 de abril de 2018 às 00hs

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo em empresas.** 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

SILVA, Astrogildo Fernandes Júnior; BORGES, Daniela Cristina. **A educação não formal e o movimento escoteiro: um estudo sobre o grupo escoteiro padre Anchieta, Ituiutaba, MG, Brasil.** Disponível em:

<https://www.revistas.ufg.br/rir/article/viewFile/28345/17225>. Acessado em: 12 de abril de 2018 às 10hs.

SITE OFICIAL GRUPO ESCOTEIROS DO BRASIL. **Escoteiros do Brasil: construindo um mundo melhor.** Disponível em:

<http://www.escoteiros.org.br/historia/>. Acessado em: 10 de abril de 2018 às 13hs.

TAGUCHI, Viviane, **98. O que é adubo biológico e por que o uso desse produto pode ser benéfico para o solo?**. Disponível em:

<https://revistagloborural.globo.com/Colunas/fazenda-sustentavel/noticia/2015/07/98-o-que-e-adubo-biologico-e-por-que-o-uso-desse-produto-pode-ser-benefico-para-o-solo.html>. Acessado em: 12 de abril de 2018 às: 01hs